

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE SOBRE O ACESSO À MAMOGRAFIA NO BRASIL

Gabriel de Alencar Melo¹, Maria Nizete Tavares Alves²

O câncer de mama é um evidente índice de letalidade em mulheres, sendo o tipo de neoplasia mais frequentemente diagnosticado em mulheres em todo o mundo. Objetiva-se descrever a influência dos determinantes sociais da saúde (DSS) sobre o acesso ao exame de mamografia no Brasil. Trata-se de uma revisão de escopo da literatura, desenvolvida em novembro de 2023, utilizando-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Adotou-se os descritores DECS, "Mamografia" e "Determinantes sociais da saúde", aplicando os seguintes filtros: texto completo de acesso livre, idiomas em inglês, português e espanhol, e recorte temporal dos últimos 5 anos. Mediante a busca, foram selecionados 6 estudos a serem analisados. Os estudos utilizados nesta pesquisa apontaram o menor acesso à mamografia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em mulheres negras e pardas com menor grau de escolaridade, bem como as desigualdades regionais e sociais no acesso à mamografia. Assim, os DSS são fatores importantes quanto à cobertura assistencial frente ao câncer de mama, pois apontam a existência de desigualdades regionais e sociais que limitam o acesso da população ao exame de mamografia pelo SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Mamografia. Determinantes sociais da saúde.

Introdução

O câncer de mama é um evidente índice de letalidade em mulheres, sendo o tipo de neoplasia mais frequentemente diagnosticado no sexo feminino em todo o mundo. Em 2020, foram notificados mais de 2 milhões de novos casos da patologia, com maior prevalência em países de baixa e média renda (SHARMA, 2021).

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se para os anos de 2023 a 2025, que o índice de câncer de mama no Brasil apresentará uma expectativa de 73.610 casos, com o provável risco de 66,54 novos casos nesse período (BRASIL, 2023). Em 2020, cerca de 80 mil mulheres foram diagnosticadas com o câncer de mama ou de colo de útero no Brasil, constituindo, respectivamente, o primeiro e terceiro mais incidentes cânceres no sexo feminino.

Conforme a Pesquisa Nacional de Saúde, em 2019, observou-se a desigualdade no acesso ao exame de mamografia no País, principalmente em relação à cor/raça e grau de escolaridade, uma vez que o menor acesso ao

1 Universidade Regional do Cariri, email: gabriel.alencarmelo@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: nizete.tavares@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



exame ocorreu entre mulheres pardas e/ou com ensino fundamental incompleto (INCA, 2022).

Nesse sentido, enfatiza-se a necessidade de associar os determinantes sociais da saúde (DSS) ao acesso à mamografia no SUS, uma vez que englobam aspectos ambientais, sociais, econômicos, estruturais e de prestação de serviços de saúde do setor público e privado e seus efeitos sobre as condições de saúde da população (MELO; COSTA; CORSO, 2020).

Diante do exposto, apresenta-se a seguinte pergunta norteadora: os determinantes sociais da saúde influenciam no acesso ao exame de mamografia no Brasil?

Objetivo

Identificar a influência dos determinantes sociais da saúde sobre o acesso ao exame de mamografia no Brasil.

Método

Trata-se de uma revisão de escopo da literatura, desenvolvida em novembro de 2023, utilizando-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para conduzir a busca pelos artigos a contemplarem o presente estudo, utilizou-se os descritores DECS, "Mamografia" e "Determinantes Sociais da Saúde", em conjunção com o operador booleano "AND", aplicando-se os seguintes filtros: texto completo de acesso livre, idiomas em inglês, português e espanhol, e recorte temporal dos últimos 5 anos (2018-2023).

O processo de seleção dos estudos foi realizado em três etapas. Na primeira etapa, todos os títulos e resumos disponíveis foram selecionados e, com base nos critérios de inclusão, foram identificados os artigos de texto completo elegíveis para inclusão.

Na segunda etapa, foram avaliados os textos completos dos estudos elegíveis. A seleção dos artigos na íntegra foi realizada com base em critérios de inclusão e exclusão. Por último, na terceira etapa, a partir da lista de referências dos artigos identificados, foram pesquisados estudos adicionais.

Resultados

Mediante a busca, foi obtido um total de 29 artigos, e destes, selecionou-se 6 estudos a serem analisados, eliminando, portanto, 23 estudos que não contemplaram o objetivo da presente pesquisa. Os critérios de inclusão deste estudo englobam literaturas de diversos tipos, cujo objetivo é associar os DSS ao acesso ao rastreamento do câncer de mama pelo exame de mamografia.

Também foram incluídos os estudos que abordaram os indicadores socioeconômicos no acesso ao exame. Outrossim, foram excluídos os estudos cuja abordagem englobasse problemáticas que não atendessem ao objetivo desta pesquisa. Por fim, os artigos selecionados foram tabulados e organizados

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



com as seguintes etapas: título no idioma em que foi publicado, autores e ano de publicação, revista e descrição da proposta dos artigos.

A síntese dos artigos selecionados é descrita no quadro abaixo.

Título	Autores e ano	Revista	Descrição
Associação entre características sociodemográficas e adesão à detecção precoce do câncer de mama.	Oliveira, R. D. P.; Ferreira, I. S.; Castro, R. C. M. B.; Fernandes, A. F. C., 2022.	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste.	Verifica a associação de características sociodemográficas (estado civil, escolaridade, ocupação e plano de saúde) à realização de mamografia.
Factors associated with having mammography examinations in primary health care users in Vitória, Espírito Santo, Brazil.	Silva, R. P.; Gigante, D. P.; Amorim, M. H. C.; Leite, F. M. C., 2019.	Epidemiologia e Serviços de Saúde	Estima a prevalência do câncer de mama e influências de características sociodemográficas, comportamentais e reprodutivas de mulheres usuárias da Atenção Primária à Saúde.
Social determinants of health related to adhesion to mammography screening.	Moreira, C. B.; Fernandes, A. F. C.; Castro, R. C. M. B.; Oliveira, R. D. P.; Pinheiro, A. K. B., 2018.	Revista Brasileira de Enfermagem.	Avalia a influência dos determinantes sociais da saúde à adesão ao exame de mamografia.
Avaliação do acesso em mamografias no Brasil e indicadores socioeconômicos: um estudo espacial.	Bezerra, H.S.; Melo, T.F.V.; Barbosa, J.V.; Feitosa, E.E.L.C.; Sousa, L.C.M., 2018.	Revista Gaúcha de Enfermagem.	Avalia a influência dos indicadores socioeconômicos (Índice de Gini e Índice de Desenvolvimento Humano) no acesso à mamografia.
Desigualdades regionais e sociais na realização de mamografia e exame citopatológico nas capitais brasileiras em 2019: estudo transversal.	Schäfer, A.A.; Santos, L.P.; Miranda, V.I.A.; Tomasi, C.D.; Soratto, J.; Quadra, M.R.; Meller, F.O., 2021.	Epidemiologia e Serviços de Saúde.	Avalia as desigualdades regionais e sociais na realização de mamografia.
Factors associated with lack of mammography: National Health Survey, 2013.	Barbosa, Y.C.; Oliveira, A.G.C.; Rabêlo, P.P.C.; Silva, F.S.; Santos, A.M., 2019.	Revista Brasileira de Epidemiologia.	Relaciona a não realização de mamografia às características sociodemográficas, condições de saúde, hábitos de vida e uso dos serviços de saúde.

Evidenciou-se o menor acesso à mamografia pelo SUS em mulheres negras e pardas e com menor grau de escolaridade. Além disso, foi observado que mulheres residentes nas regiões Norte e Nordeste tiveram maior prevalência de não realização do exame (OLIVEIRA; FERREIRA; CASTRO; FERNANDES, 2022).

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Segundo Schäfer *et al.* (2021), a população de mulheres residentes nessas regiões possui maior propensão a receber o diagnóstico tardio do câncer de mama, tendo em vista a menor cobertura de assistência médica e menor distribuição de mamógrafos.

Em relação às características demográficas, os índices de desenvolvimento mostraram exercer influência sobre o acesso aos exames de mamografia, uma vez que quanto maior a desigualdade demográfica, menor a cobertura assistencial em relação ao rastreamento do câncer de mama (MOREIRA; FERNANDES; CASTRO; OLIVEIRA; PINHEIRO, 2018) (BEZERRA; MELO; BARBOSA; FEITOSA; SOUSA, 2018).

Também foi observado que mulheres na faixa etária acima de 50 anos, com estado civil solteira e sem cobertura de plano de saúde, possuíram menor acesso ao exame mamográfico (BARBOSA; OLIVEIRA; RABÊLO; SILVA; SANTOS, 2019).

Por último, verificou-se que as pacientes de classes sociais mais elevadas tinham maior acesso ao exame de mamografia, e o realizavam com maior frequência do que as de classes mais baixas. Isso se deve ao fato de que quanto maior o nível socioeconômico, maior o acesso a consultas e, conseqüentemente, maior possibilidade de solicitação da mamografia pelo profissional de saúde (SILVA; GIGANTE; AMORIM; LEITE, 2019).

Conclusão

Assim, no presente estudo, foi observado que os DSS são fatores importantes em relação à cobertura assistencial pelos serviços de saúde, frente ao câncer de mama, uma vez que estão relacionados à existência de desigualdades regionais e sociais que limitam o acesso da população ao exame de mamografia pelo SUS.

Referências

BRASIL. Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Saúde. Mortalidade prematura por neoplasia maligna da mama. Nº 01, de 26 de outubro de 2023. Secretaria de Saúde. Ceará: Governo do estado, 2023.

Instituto Nacional de Câncer. Parâmetros técnicos para detecção precoce do câncer de mama./ Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2022.

MELO, F. C. C.; COSTA, R. F. R.; CORSO, J. M. D.; Modelo conceitual aplicável a estudos sobre determinantes sociais da saúde em municípios brasileiros. *Saúde soc.* v. 29, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020181094>. Acesso em: 12.nov.2023.

SHARMA, R. Global, regional, national burden of breast cancer in 185 countries: evidence from GLOBOCAN 2018. **Breast Cancer Res Treat**, v.187, n.2, p. 557-

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



567, jun. 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33515396/>>.
Acesso em: 12.nov.2023.